

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico cria bosque Miyawaki no seu *campus* de Setúbal Plantação de espécies autóctones mobiliza comunidade académica e região

Setúbal, 16 de novembro de 2023 – O Politécnico de Setúbal vai ver nascer, ao longo da próxima semana, um pequeno **bosque mediterrânico** no seu *campus* de Setúbal, um projeto que envolve a comunidade académica e a região e que surge como mais um contributo da instituição para o enriquecimento da biodiversidade local.

Na semana em que se celebra **Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro)**, serão plantados **cerca de 2 000 pés de árvores e arbustos** de espécies como medronheiro, zelha, aroeira, trovisco, roselha, aderno-de-folhas-largas, entre outras das 40 selecionadas para representar a flora nativa.

Depois de vencer o Concurso IPS Sustentável em 2022, com o apoio do Santander Totta, o projeto será agora posto em prática graças a uma conjugação de esforços entre estudantes, professores, trabalhadores não docentes e alguns parceiros da comunidade externa, como são os casos da **Marca – Associação de Desenvolvimento Local, Navigator, Secil, juntas de freguesia do Sado e de São Sebastião, União de Freguesias de Setúbal e União Freguesias de Poceirão e Marateca.**

Para assinalar a efeméride na próxima **quinta-feira, dia 23**, está prevista uma **sessão simbólica de plantação de árvores e arbustos, com início pelas 14h30**, onde estarão presentes a presidente do IPS, as direções das cinco escolas superiores e representantes das várias entidades parceiras envolvidas.

Este bosque será criado segundo o **método Miyawaki**, que tem inspirado a plantação de centenas de miniflorestas urbanas por todo mundo, e que encontra condições adequadas no *campus* de Setúbal do IPS, que conta com cerca de 22 hectares de área total e cujo valioso património natural tem vindo a ser objeto de estudo e valorização, através de várias outras ações.

A criação de pequenos bosques de flora autóctone é um método já muito estudado de **recuperação da diversidade genética, fixação de carbono, promoção da biodiversidade, combate às alterações climáticas, melhoria da qualidade do ar, aumento da capacidade de retenção de água no solo e recuperação paisagística de**

terrenos alterados pelo homem. Este projeto pretende ainda replicar o conceito na região, nomeadamente nas escolas da rede Eco-Escolas e dos Clubes Ciência Viva.

Carla Ferreira

Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico.
www.ips.pt